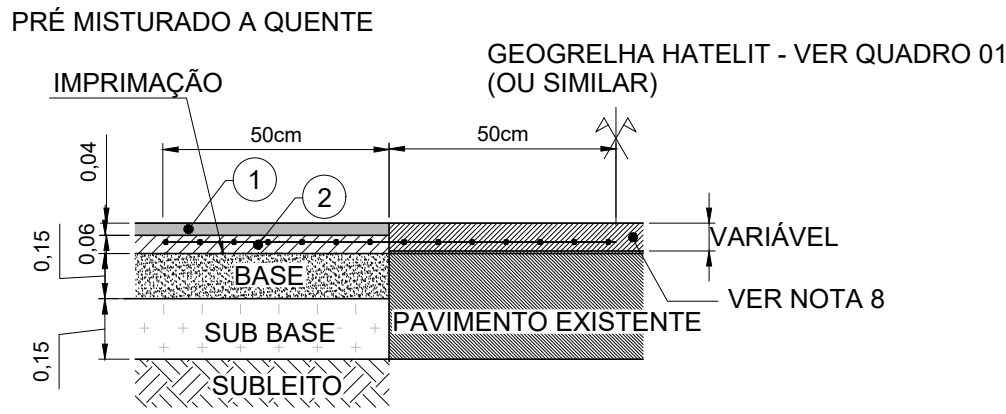


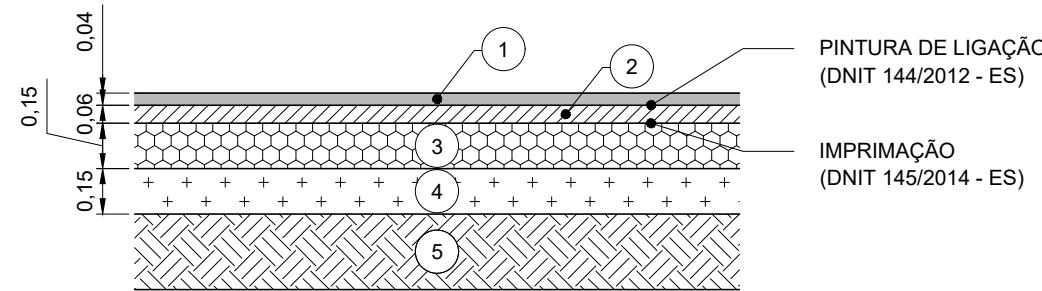
DETALHE 01 - INTERFACE DO PAVIMENTO EXISTENTE COM O PAVIMENTO NOVO



LEGENDA:

- 1 CAPA (CAUQ FAIXA "C") - $M_R = 6000$ MPa
2 BINDER (CAUQ FAIXA "B") - $M_R = 6000$ MPa

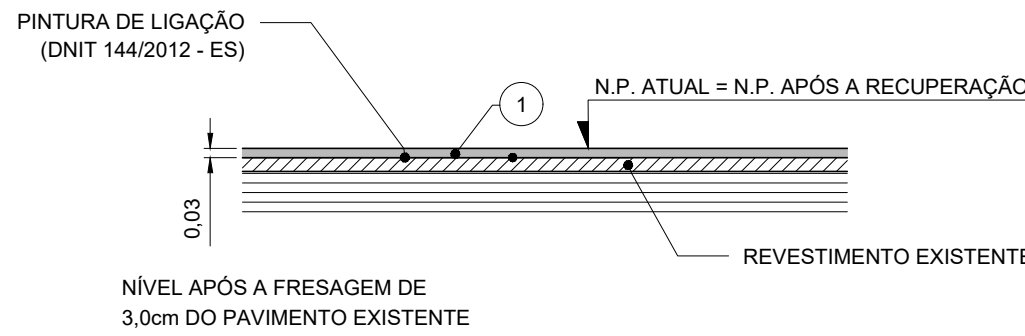
DETALHE 02 - ESTRUTURA DO PAVIMENTO FLEXÍVEL NOVO



LEGENDA:

- 1 CAPA (CAUQ FAIXA "C") - $M_R = 6000$ MPa
2 BINDER (CAUQ FAIXA "B") - $M_R = 6000$ MPa
3 BASE (CBR $\geq 80\%$) - EXPANSÃO $\leq 0,5\%$ - 100% DO PRÓCTOR MODIFICADO - BRITA GRADUADA SIMPLES FAIXA "A"
4 SUB-BASE (CBR $\geq 20\%$) - EXPANSÃO $\leq 1\%$ - 100% DO PRÓCTOR MODIFICADO - BRITA CORRIDA
5 SUBLEITO (CBR $\geq 10\%$) - EXPANSÃO $\leq 1\%$ - 100% DO PRÓCTOR NORMAL

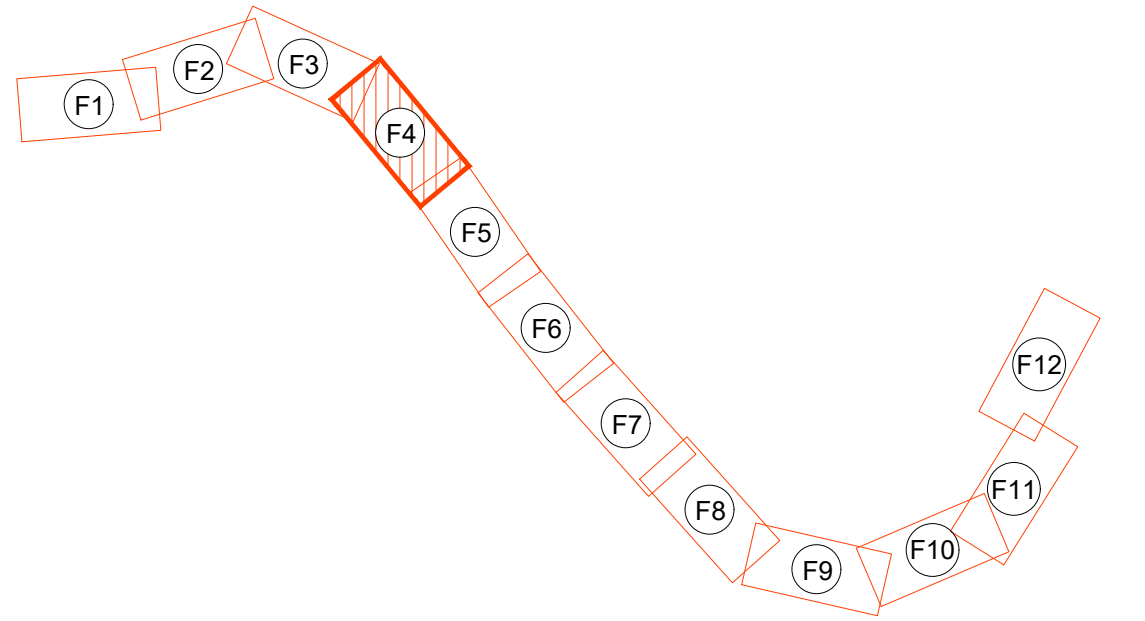
DETALHE 03 - ESTRUTURA DA RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL



LEGENDA:

- 1 CAPA (CBUQ FAIXA "C") - $M_R = 6000$ MPa

ARTICULAÇÃO



LEGENDA

- X EIXO DE PROJETO (ESTACAS A CADA 20m)
BORDO DE PISTA
LIMITE DAS EDIFICAÇÕES

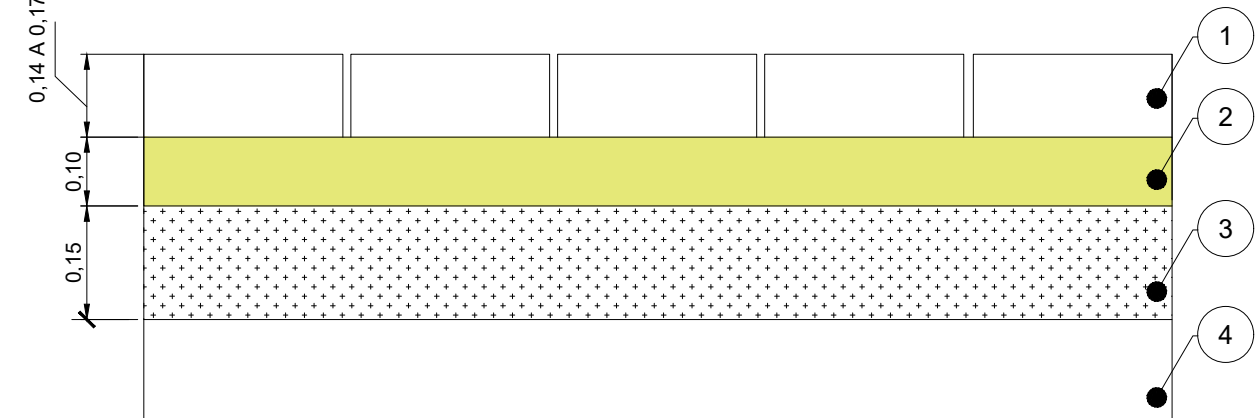
NOTAS

- MEDIDAS EM METRO NOS DETALHES, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- SUPÕE-SE SEMPRE QUE HÁ UMA DRENAGEM ADEQUADA E QUE O LENÇOL D'ÁGUA SUBTERRÂNEO FOI REBAIXADO A, PELO MENOS, 1,50m EM RELAÇÃO AO GREIDE DE REGULARIZAÇÃO;
- SOBRE AS CAMADAS COM PINTURA DE LIGAÇÃO OU IMPRIMAÇÃO NÃO DEVERÁ SER PERMITIDO O TRÁFEGO DE VEÍCULOS;
- O ENCAIXE ENTRE O PAVIMENTO FLEXÍVEL NOVO E O EXISTENTE DEVERÁ SER EXECUTADO EM DEGRAUS ESCALONADOS DE MANEIRA A PROPORCIONAR MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE AS CAMADAS E EVITAR JUNTAS VERTICAIS COINCIDENTES. AS CAMADAS DRENANTES DEVERÃO SER COMPATIBILIZADAS;
- NOS CASOS EM QUE O ENCAIXE ENTRE O PAVIMENTO NOVO E O EXISTENTE APRESENTAR CONFINAMENTO NO ESCOAMENTO DE ÁGUA, DEVERÃO SER PREVISTOS DRENOS PROFUNDOS E/OU SUB-SUPERFICIAIS;
- A SOLUÇÃO DE PAVIMENTO NOVO SERÁ ADOTADA EM LOCAIS ONDE EXISTEM CANTEIROS, CALÇADAS E LOCAIS SEM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA;
- NORMAS DE REFERÊNCIA:
 - PAVIMENTOS FLEXÍVEIS - CONCRETO ASFÁLTICO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 031/2006 - ES.
 - PAVIMENTAÇÃO - REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 137/2010 - ES.
 - PAVIMENTAÇÃO - REFORÇO DO SUBLEITO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 138/2010 - ES.
 - PAVIMENTAÇÃO - SUB-BASE - ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 139/2010 - ES.
 - PAVIMENTAÇÃO - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 141/2010 - ES.
 - PAVIMENTAÇÃO - IMPRIMAÇÃO COM LIGANTE ASFÁLTICO - ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO - SEGUIR ORIENTAÇÕES DA NORMA DNIT 145/2014 - ES.
 - PINTURA DE LIGAÇÃO COM LIGANTE CONVENCIONAL (DNIT 144/2012 - ES).
- PARA A COLOCAÇÃO DA GEOGRELHA ENTRE OS PAVIMENTOS NOVOS E EXISTENTE SERÁ PRECISO DEMOLIÇÃO DE CBUQ DO PAVIMENTO EXISTENTE NUMA LARGURA DE 50cm. APÓS A COLOCAÇÃO DA GEOGRELHA SERÁ EXECUTADO O BINDER E A CAPA SEGUNDO ESPECIFICAÇÕES DO DETALHE 03.

NORMAS

- MANUAL DE PROJETO GEOMÉTRICO DE TRAVESSIAS URBANAS. PUBLICAÇÃO IPR-740. DNIT 2010
- NBR 9050. ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÃO, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.
- MANUAL DE CALÇADAS ACESSÍVEIS. PREFEITURA DE NITERÓI. 2012

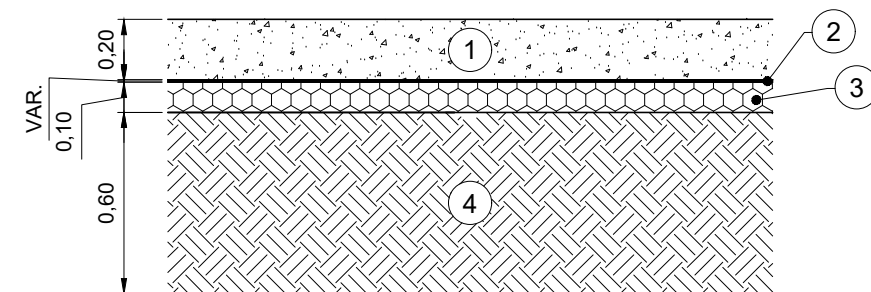
DETALHE 04 - PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO



LEGENDA:

- 1 BLOCO PARALELEPÍPEDO DIMENSÕES VARIÁVEIS (18-24 X 10-12 X 14-17)
2 CAMADA DE ASSENTAMENTO (AREIA)
3 BRITA CORRIDA
4 SUBLEITO

DETALHE 05 - ESTRUTURA DO PAVIMENTO PARA BAIA DE ÔNIBUS



LEGENDA:

- 1 PLACA DE CONCRETO $f_{ck} = 3,5$ MPa
2 LENÇOL PLÁSTICO (0,2mm A 0,3mm)
3 SUB-BASE EM CONCRETO MAGRO $f_{ck} = 11$ MPa
4 REFORÇO DE SUBLEITO OU SUBLEITO EXISTENTE (CBR $\geq 22\%$. MÍNIMO DE 60cm) EXPANSÃO $\leq 1\%$ - 100% DO PRÓCTOR NORMAL

